



CHAMADA PARA GRUPO DE ESTUDOS “ECONOMIA SOCIAL E SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIA”

1. Introdução

Esse plano de estudos tem por objetivo identificar as bases teóricas da “economia social” e os diferentes usos deste conceito na literatura, contrastando-a com “terceiro setor” e “economia solidária”. O plano de estudos está dividido em quatro partes. A primeira busca as origens do conceito em Karl Polanyi, na tradição marxiana e na sociologia econômica. A segunda investiga o conceito de “economia social” na literatura franco-canadense – de forte inspiração polanyiana (Laville, Mendell) – e no neomarxismo estadunidense (Gibson-Graham, Wright). A terceira parte concentra-se em textos sobre economia social de autores europeus (Amin, Demostieur, Pearce). A quarta parte do programa, por fim, centra-se no debate latino-americano sobre “economia social e solidária” (Gaiger, Coraggio, Singer) e investiga possíveis imprecisões conceituais no debate brasileiro a partir de uma leitura mais sofisticada da teoria social contemporânea.

Esperamos que essa revisão de literatura possa fomentar pesquisas empíricas com maior rigor conceitual e diálogo com os textos mais influentes no debate global sobre economia social.

Convidamos acadêmicos de ciências sociais a integrarem nosso grupo. Informações sobre os textos e propostas de encontros estão nos tópicos 2 e 3, enquanto que procedimentos de inscrição e gestão do grupo estão nos tópicos 4 e 5.

2. Plano de estudos

2.1 Economia social em Marx, Polanyi e na sociologia econômica

encontro 1: Marx como pai da sociologia econômica?

Karl Marx, Introdução à Contribuição à Crítica da Economia Política, in: Karl Marx, *Contribuição à Crítica da Economia Política*, trad. Florestan Fernandes, Editora Expressão Popular, 2008, p. 237-278.

Texto complementar: Florestan Fernandes, Introdução, in: Karl Marx, *Contribuição à Crítica da Economia Política*, trad. Florestan Fernandes, Editora Expressão Popular, 2008, p. 19-45.



encontro 2: Polanyi e a inserção social dos mercados

Karl Polanyi, *A Grande Transformação: as origens de nossa época*, Editora Campus, tradução de Fanny Wrabel, 2000, p. 62-76 (Capítulo 4 “Sociedades e Sistemas Econômicos”).

Texto complementar: Fred Block, Karl Polanyi and the Writing of The Great Transformation, *Theory and Society*, n. 32, 2003, p. 275-306.

encontro 3: Polanyi e as bases intelectuais da sociologia econômica

Armando Lisboa, A Atualidade de Karl Polanyi para a Reconstrução do Pensamento Econômico, *Outra Economia*, v. II, n. 3, setembro, 2008, p. 7-26.

Texto complementar: Neil Smelser & Richard Swedberg, Introducing Economic Sociology, *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton University Press, 2005, p. 3-20.

2.2 O debate conceitual sobre economia social

encontro 4: Solidariedade e economia social

Frank Moulaert & Oana Ailenei, Social Economy, Third Sector and Solidarity Relations: a conceptual synthesis from history to present, *Urban Studies*, v. 42, n. 11 2005, p. 2037-2053.

encontro 5: O debate canadense sobre “economia social”

Jean-Louis Laville, Benoit Lévesque & Marguerite Mendell, The Social Economy: diverse approaches and practices in Europe and Canada, *Montreal Cahier de l'ARUC-ÉS*, Cahier n. 11, 2006.

encontro 6: Neomarxismo americano e a diversidade econômica

J.K. Gibson-Graham, *A Postcapitalist Politics*, University of Minnesota Press, 2006, p. 53-68 e p. 79-100 (capítulo 3 “Constructing a Language of Economic Diversity” e 4 “The Community Economy”).



encontro 7: “Economia social” como atividade econômica controlada pelo exercício do poder social

Erik Olin Wright, *Envisioning Real Utopias*, Verso Books, 2010, p. 135-190 (Capítulo 7 “Real Utopias: Social empowerment and the economy”).

2.3 O debate europeu sobre economia social

encontro 8: Solidariedade e economia solidária

Danièle Demoustier, *L'Économie sociale et solidaire: s'associer pour entreprendre autrement*, La Découverte & Syros, Paris, 2001 (*A Economia Social e Solidária*, tradução de Nicolás Campanário, Loyola, 2006), p. 101-131 (capítulo 8 “Princípios comuns para uma filosofia socioeconômica comum” e 9 “Dos debates teóricos às implicações políticas”).

encontro 9: Economia social na Europa progressista

John Pearce, Social Economy: engaging as a third system?, in: Ash Amin (ed.), *The Social Economy: alternative ways to think about capitalism and welfare*, Zed Books, 2009, p. 22-36.

2.4 O Brasil dentro do contexto latino-americano

encontro 10: Economia solidária e o PT no Brasil

Luís Inácio Gaiger, Sentido e Possibilidades da Economia Solidária Hoje, in: Gabriel Kraychete *et al.* (org.), *Economia dos Setores Populares: entre a realidade e a utopia*, Editora Vozes, 2000, p. 167-191.

encontro 11: A economia solidária no sul do Brasil

Noëlle Lechat, Organizing for the Solidarity Economy in South Brazil, in: Ash Amin (ed.), *The Social Economy: alternative ways to think about capitalism and welfare*, Zed Books, 2009, p. 159-175.

encontro 12: Economia social e solidária na perspectiva argentina

José Luis Coraggio, Los Caminos de la Economía Social y Solidaria, *Iconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 33, Quito, Enero, 2009, p. 29-38.



Texto complementar: Luciano Martínez Valle, La Economía Social y Solidaria: mito o realidad?, *Iconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 34, Quito, Mayo, 2009, p. 107-113.

encontro 13: Deveríamos falar em “socioeconomia solidária”?

Armando Lisboa, Socioeconomia Solidária: marco conceitual latino-americano, *Texto para Discussão n. 02/2004*, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004, 31pgs.

Texto complementar: José Luis Monzón. Economía Social y conceptos afines: fronteras borrosas y ambigüedades conceptuales del Tercer Sector. *CIRIEC-España, Revista de Economía Pública, Social y Cooperativa*, 56, 2006, 9-24.

3. Organização do grupo de estudos

O grupo de estudos “economia social e socioeconomia solidária” é aberto para acadêmicos de todas as áreas das ciências humanas com título de Mestrado ou superior (Doutorado ou Pós-Doutorado).

As reuniões terão início em **abril de 2016** e seguirão periodicidade quinzenal, com uma pausa no mês de julho (recesso entre encontros 7 e 8).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
11/04	25/04	09/05	23/05	06/06	20/06	04/07	01/08	15/08	29/08	12/09	26/09	10/10

Cada reunião terá um *relator* designado que ficará responsável por um breve fichamento do texto e um registro das discussões. Os fichamentos e registros serão publicados no blog da “Rede Economia Social” (a ser criado em plataforma aberta e editável por todos os membros).

Os textos serão disponibilizados pelos coordenadores em formato digital, por e-mail, com duas semanas de antecedência.

4. Coordenadores

Marcia Regina Ferreira – Professora da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. Doutora em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Federal do Paraná. Mestre e Graduada em Administração pela Universidade Estadual de Maringá. Contato: marciareginaufpr@hotmail.com



Rafael Augusto F. Zanatta – Mestre em Direito e Economia Política pela Universidade de Turim. Mestre em Teoria do Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Maringá. Contato: rafaelzanatta@usp.br

5. Inscrição e participação

Os interessados em participar do grupo de estudos deverão encaminhar e-mail para os coordenadores com o título “Grupo de estudos economia social” incluindo nome e link para currículo Lattes.

As inscrições deverão ocorrer até **28 de março de 2016**. Os participantes serão notificados da inscrição no grupo de estudos até 31 de março.

As reuniões acontecerão por VOIP (voz sobre IP) em horário a ser definido por votação democrática entre os membros do grupo.

6. Fomento à pesquisa

O grupo de estudos não terá institucionalização formal perante o CNPq, ao menos inicialmente. No entanto, isso não impede que os membros do grupo possam produzir pesquisas em conjunto sobre experiências de economia social no Brasil.

O propósito de realizar um módulo de estudos teóricos serve justamente para fomentar pesquisas que compartilhem do mesmo referencial e que possam estimular parcerias e coprodução acadêmica.

7. Sobre a “Rede Economia Social”

A “Rede Economia Social” é um coletivo de acadêmicos e ativistas da área de economia social no Brasil. O coletivo tem como propósito fomentar debates sobre alternativas produtivas de autogestão no país e direcionar a atuação do Estado para fomento da economia social por meio de arranjos institucionais e jurídicos facilitadores.

O coletivo foi fundado em 2016 e tem como pretensão formalizar sua atuação por meio de constituição de uma associação civil sem fins lucrativos em outubro de 2016, após a conclusão do grupo de estudos.